



**Universidade de São Paulo**

**Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI**

---

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

---

2011

## MAC em obras : documentar/exibir

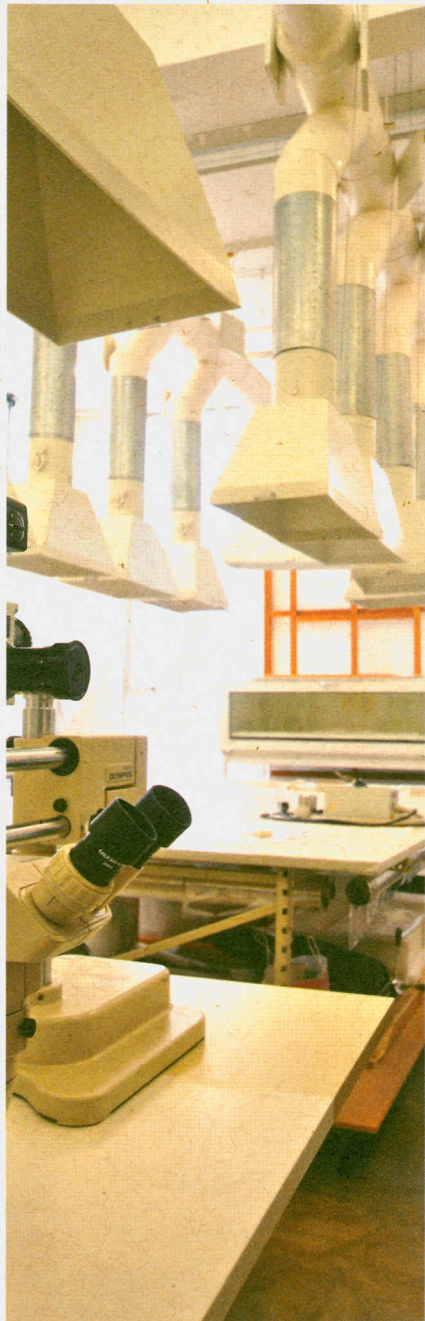
---

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/46023>

*Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo*

MAC EM OBRAS

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
da Universidade de São Paulo



## DOCUMENTAR/EXIBIR

Nos museus a tarefa de documentar envolve tradicionalmente a coleta, a organização e a disponibilização das informações sobre as obras de seus acervos. A documentação inicia-se pelos dados cujo acesso é mais imediato, para em seguida buscar obter informações que permitam contextualizar o objeto.

A documentação nos museus de arte contemporânea impõe desafios decorrentes das características não convencionais das proposições artísticas que surgem a partir da década de 1960. Este é o caso das instalações, que embora possam assumir configurações diversas, têm em comum a relação intrínseca que estabelecem com o lugar no qual são exibidas, a transitoriedade de sua presença e os novos modos de fruição que propõem ao público. As obras de Alex Vallauri e Marcelo Cipis apontam para a complexidade da tarefa de documentar/exibir instalações.

Cabe ressaltar que em sua origem etimológica a palavra documentar significa ensinar. A documentação no âmbito do museu, portanto, não é uma atividade meramente técnica, mas envolve a complexa operação de produzir conhecimento e conferir sentido a um determinado patrimônio artístico-cultural. Tarefa essa que só pode ser levada a cabo de maneira abrangente pelo trabalho solidário de todos os profissionais que atuam no museu em suas diversas especialidades.

Helouise Costa

## PRESERVAR/EXIBIR

Pensar a relação entre arte e tecnologia é um dos desafios da preservação da arte contemporânea. Se toda obra de arte, em última instância, produz-se no embate do artista com os materiais e as técnicas disponíveis no seu tempo, a partir das vanguardas históricas entram em cena diferentes dispositivos eletromecânicos, inéditos até então no terreno da arte. Assim, o conceito de preservar na arte contemporânea ocupa um território expandido. A tecnologia é datada e com o passar do tempo a obsolescência se impõe colocando em xeque o funcionamento de qualquer dispositivo.

Nesse contexto diversos problemas se colocam para a conservação, desde a descontinuidade da produção de peças e equipamentos utilizados pelo artista, como lâmpadas e motores, até a impossibilidade de reconstruir certos modos de funcionamento da obra.

Artefatos tecnológicos utilizados como componentes termomecânicos, no caso das obras de Edgar Racy e Palatnik, para criar movimento ou calor trazem outra ordem de problemas para o restaurador. Isso porque, muitas vezes, para se preservar o efeito produzido pela obra (calor, luz, som, movimento, etc.) ou, dito de outra maneira, a intenção original do artista, há que se modificar ou trocar peças originais. Tais decisões devem ser, na medida do possível, compartilhadas entre o artista, o curador e o restaurador.

Cada vez mais a obsolescência tecnológica é inerente às obras que para serem utilizadas e, portanto, preservadas devem migrar para outros meios e/ou suportes a partir da tecnologia disponível em cada momento. Essa decisão sugere que para manter a integridade estética é necessário realizar modificações concretas nos componentes físicos do objeto. No limite, faz-se necessário transformar para conservar.

Cristina Freire e Helouise Costa



## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: João Grandino Rodas  
Vice-Reitor: Hélio Nogueira Cruz  
Pró-Reitora de Cultura e Extensão  
Universitária: Maria Armanda do  
Nascimento Arruda  
Pró-Reitora de Graduação: Telma Maria  
Tenório Zorn  
Pró-Reitor de Pesquisa: Marco Antonio  
Zago  
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Yahan  
Agopyan  
Secretário Geral: Rubens Beçak

## MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA USP

### CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Magalhães; Carmen Aranha; Cristina  
Freire; Eugênia Vilhena; Helouise Costa;  
Katia Canton; Lorenzo Mammi; Luiz  
Claudio Mubarak; Mario Celso Ramiro  
de Andrade; Moacyr Ayres Novaes Filho;  
Rejane Elias; Tadeu Chiarelli

### DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli  
Vice-diretora: Cristina Freire  
Assessoras: Helouise Costa;  
Ana Maria Farinha  
Secretárias: Ana Lúcia Siqueira; Andréa  
Pacheco

### DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA

Chefia: Helouise Costa  
Suplente de Chefia: Ana Magalhães  
Secretárias: Mônica Nave;  
Sara Vieira Valbon  
Docentes e Pesquisa: Cristina Freire  
Helouise Costa; Ana Magalhães

### DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO

Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa  
Suplente de Chefia: Rejane Elias  
Secretária: Maria Aparecida Bernardo  
Documentação: Cristina Cabral;  
Fernando Piola

Arquivo: Silvana Karpinski  
Cons. e Restauro Papel: Rejane Elias;  
Renata Casatti  
Apoio: Aparecida Lima Caetano  
Cons. e Restauro Pintura e Escultura:  
Ariane Lavezzo; Márcia Barbosa  
Apoio: Rozinete Silva  
Técnicos de Museu: Fábio Ramos;  
Mauro Silveira

### DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO E ARTE

Chefia: Evandro Nicolau  
Suplente de Chefia: Andréa Amaral Biella  
Docentes e Pesquisa: Carmen Aranha;  
Katia Canton  
Secretárias: Carla Augusto; Miriã Martins  
Educadoras: Andréa Amaral Biella;  
Evandro Nicolau; Maria Angela S.  
Francoio; Renata Sant'Anna;  
Sylvio Coutinho  
Esp. em Pesquisa de Apoio em Museu:  
Sílvia M. Meira  
Design: Alcília Krakowiak  
Apoio: Luciana de Deus

### SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO – LOURIVAL GOMES MACHADO

Chefia: Lauci dos Reis Bortoluci  
Documentação Bibliográfica: Anderson  
Tobita; Josenalda Teles; Vera Filinto

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Chefia: Nilta Miglioli  
Secretária: Regina Pavão  
Contador Chefe: Francisco I. Ribeiro Filho  
Contador: Sílvio Corado  
Chefia MAC Ibirapuera: Júlio J. Agostinho  
Secretária MAC Ibirapuera: Sueli Dias  
Almoxarifado e Patrimônio: Lucio  
Benedito da Silva; Maria dos Remédios  
do Nascimento  
Compras: Eugênia Vilhena; Maria Sales;  
Nair Araújo; Waldireny F. Medeiros  
Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo  
Protocolo, Expediente e Arquivo: Cira  
Pedra; Simone Gomes  
Tesouraria: Rory Willian Pimentel;

Rosineide de Assis  
Copa: Regina de Lima Frpsino  
Copa MAC Ibirapuera: Amarina Ribeiro  
Loja: Lidiúna do Carmo  
Audiovisual: Maurício da Silva  
Manutenção: André Tomaz;  
Luiz Antonio Ayres  
Manutenção MAC Ibirapuera:  
Ricardo Caetano  
Transportes: José Eduardo da Silva  
Vigilância Chefia: Marcos de Oliveira  
Vigias: Acácio da Cruz; Afonso Pinheiro;  
Alcídes da Silva; Antoniel da Silva; Antonio  
C. de Almeida; Antonio Dias; Antonio  
Marques; Carlos da Silva; Clóvis Bomfim;  
Custódia Teixeira; Edson Martins; Elza  
Alves; Emílio Menezes; Geraldo Ferreira;  
José de Campos; Laércio Barbosa; Luis  
C. de Oliveira; Luiz A. Macedo; Luiz dos  
Santos; Marcos Prado; Marcos Aurélio  
de Montagner; Osvaldo dos S. Maria;  
Raimundo de Souza; Renato Ferreira;  
Renato Firmino; Vicente Pereira;  
Vitor Paulino

### IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Jornalista: Sergio Miranda  
Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo;  
Michelle Souza

### SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA

Chefia: Teodoro Mendes Neto  
Equipe: Roseli Guimarães

### SECRETARIA ACADÊMICA

Analista Acadêmica: Águida F. V. Mantegna;  
Técnico Acadêmico: Paulo Marquezzini

### PROJETO MUSEOGRÁFICO

Arquiteto: Gabriel Borba

### PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Chefia: Ana Maria Farinha  
Produtoras Executivas: Aleksandra M.  
Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir  
Editora de Arte, Sinalização e Projeto  
Gráfico: Elaine Maziero  
Editora Eletrônica: Roseli Guimarães

# MAC

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
da Universidade de São Paulo

# USP

MAC EM OBRAS a partir de maio de 2011

Curadoria: Equipe MAC USP

MAC USP • Ibirapuera • [www.mac.usp.br](http://www.mac.usp.br)

Pavilhão Cicillo Matarazzo, 3º piso (Prédio Bienal - Anexo do Pavilhão de Arte Contemporânea - lateral) • Tel.: (11) 5573 9932

terça-feira a domingo das 10h às 18h

Fotografias: Juan Guerra

